

O GENERAL WANDERLEY

Quando me disseram que o General Wanderley havia sido morto num dos actuaes movimentos revolucionarios, eu duvidei; e, na verdade, ainda não acredito que tal crime tenha sido praticado ou consentido por algum official do exercito. Porque, sabendo que o General Wanderley, em nenhuma situação, se renderia jamais, aquelle que estivesse encarregado de intimar-o devia tomar todas as precauções para que elle não fosse sacrificado, ainda mesmo que na reacção sacrificasse alguém.

oooooooooooooooo

Quando conheci o General Wanderley era elle alferes - aluno e eu aluno do 19 anno do curso superior da Escola Militar. Elle teria então 21 ou, no maximo 22 annos, e se distinguia dos outros rapazes pela seriedade e pela ponderação.

Sob o commando do valoroso e probo major Muniz Freire fizemos juntos a defesa da Republica na repressão á revolta de 6 de Setembro.

Em uma guarnição que só contava homens destemidos, competentes e briosos, entre os quaes será bastante citar os nomes de Raymundo Soidl e Alfredo Severo, Wanderley se destacava pela valentia, isto é, pela calma inalteravel da sua valentia, calma que não faltou nunca; nem ainda nas temerosas refregas em que contra nós se empenhavam ao mesmo tempo a Ilha das Cobras, Villegaignon o Aquidaban e a infernal lancha Lucy.

Wanderley estava tão tranquillo quando, sob a metralha, graduava a alça do seu krupp como si estivesse lendo o seu Delaunay livre e longe de qualquer perigo.

Era uma bravura a Floriano, sem assomos, sem alarde, mas irreductivel.

oooooooooooooooo

000221

Muitos annos depois tornamos a servir juntos na fabrica de polvoras chemicas de Piquête, elle capitão, chefe do serviço de engenharia, eu 1º tenente chefe de um dos grupos fabris. Ahi já elle havia accentuado as nobres qualidades que eu conhecera na sua juventude assignalada. Era um official consummado na profissão, muito cordato e muito energico; tolerante, de facto, mas inflexivel no cumprimento do seu dever. Não menos distincto era como cidadão, como pai de familia e como camarada. Nunca ouvi dizer que alguém tivesse alguma queixa contra o capitão Wanderley e, contudo, quantos estivessem sob a sua direcção haviam de seguir as suas normas immutaveis de trabalho, honradez e disciplina.

Com essas qualidades, e com a estima respeitosa dos seus companheiros, chegou a General.

Como admittir, pois, que tal homem pudesse ser morto, qualquer que fosse a divergencia de opiniões, qualquer que fosse o dissidio, qualquer que fosse a necessidade de dominal-o?

O assassino deve ter sido, portanto, algum cangaceiro irresponsavel. Não foi e não podia ser um official do exercito brasileiro, porque todos conheciam o General Wanderley.

Mas esta consoladora certeza não diminui, infelizmente, o tamanho da desgraça.

Porque no General Wandeley perdeu o exercito e perdeu a Patria um official caraz entre os mais carazes, digno entre os mais dignos, bravo entre os mais bravos.

Eu lhe devia este preito de admiração e saudade.

E aqui o deixo de coração comfrangido pela magua e não menos desolado pela cegueira da fatalidade.

Rio, 16 de Outubro de 1930.